



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS

**ATA DE REUNIÃO Nº 11**

**Pautas: 1: Atividade Semana de Direitos humanos, 2: Orientação de Cidade Solidaria**

**Conselheirxs de Governo:** Éllida Pankararé (Conselheira titular, representante de SMDHC), Josiane de Paula (Conselheira suplente representante de SMDHC), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de SMADS), Catherine Russo (Conselheira titular, representante de SMS), Fernanda Mota SMDDET.

**Conselheirxs de Sociedade Civil:** Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô), Irádzu - Gilson de Souza (Conselheiro titular da etnia Kariri-Xocó), Pedro (Conselheiro suplente da etnia Pankararé), Ivone da Conceição (Conselheira suplente da etnia Pankararu) Mirinju .

**Participantes de Governo:** Milena Cristina (Coordenadora de COPIND) Grecia Kama (Estagiária de COPIND) Barbara Vicente (Diretora do Departamento de Participação Social de SMDHC), Kauã Sabino (Departamento de Participação Social de SMDHC) Doris (Estagiária de DPS) Lylian Concellos (Coordenadora de Cidade Solidaria de SMDHC).

**Participantes de Órgãos Públicos:** Dr. Steven (Procurador do Ministério Público Federal) e Jessiel (Assessor do MPF)

**Participantes Organizações Social/ouvintes:**

Kilvane Pankararu, Tania Nhandeva, Denilza Kaimbé, Akayse Fulni-ô, Vanuza Kaimbé, Roseli, Joel kari kariu , Alex Kaimbé, Dayane Poyanáwa.

**Às 13h27 min do dia 26 do mês de novembro do ano de 2024, presencial no endereço Rua Libero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: <https://meet.google.com/xat-qasm-zvk> - São Paulo, com quórum de 7 pessoas estabelecidas em Regimento interno.**

**Pauta 1:** Avani iniciou a reunião informando que precisavam de mais prazo para o preenchimento do cadastro das cestas básicas e que os guaranis estavam tendo muita dificuldade para realizar o preenchimento. Na reunião, Avani iniciou a discussão trazendo uma preocupação sobre o prazo para o preenchimento do cadastro das cestas básicas, mencionando que os guaranis estavam enfrentando dificuldades com esse processo. Em resposta, Milena reconheceu que esse era um tema importante e que seria abordado posteriormente, mas pediu que a reunião começasse com a pauta da "Semana de Direitos Humanos". Ela explicou que



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS**

esse evento faria parte do calendário da Secretaria e seria uma semana dedicada ao Festival de Direitos Humanos. Milena reforçou que o cronograma já havia sido apresentado aos conselheiros e que ele permaneceria o mesmo do evento realizado no "Agosto Indígenas 2024", incluindo o mesmo orçamento. Além disso, ela informou que já haviam feito o contato com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SMVA), e que o Parque Trianon já estava confirmado como o local para o evento. Assim, a reunião seguiu com a proposta de dar sequência às ações planejadas para a "Semana de Direitos Humanos" dentro do cronograma já estabelecido, antes de voltar ao tema do cadastro das cestas básicas. Na reunião, Milena iniciou destacando a importância dos dias 07 e 08 de dezembro, solicitando que todos reservassem essas datas para a "Semana de Direitos Humanos", a fim de evitar conflitos de agenda. Milena mencionou que ainda era pendente a confirmação dos participantes das rodas de saberes, responsabilidade da presidente, mas que até o momento não haviam sido fornecidas as informações. Milena sugeriu que, para avançar, a minuta do cronograma fosse preenchida em conjunto, de forma democrática, sendo projetada na tela para todos. Avani concordou com a programação dos dois dias e trouxe à tona um exemplo dado por Milena na reunião anterior, no qual ela havia discutido com Ivone e Kilvane a divisão de responsabilidades pelas palestras. Ficou acordado que, no dia 07/12, Avani e Kilvane seriam responsáveis, e no dia 08/12, seria Ivone e Avani. Esse planejamento foi aprovado por todos, e a minuta do cronograma seria compartilhada no grupo de WhatsApp da "Semana de Direitos Humanos". Milena também informou que a equipe de Eventos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) realizou visitas ao Parque Trianon e que os processos de contratação da infraestrutura e dos kits lanches estavam em andamento. No entanto, os kits seriam fornecidos apenas aos contratados, não às pessoas da sociedade civil que estivessem circulando pelo local. As rodas de saberes terão cerca de uma hora de duração, enquanto as apresentações artísticas durarão cerca de 30 minutos. A Coordenação ficará responsável por avaliar a necessidade de ajustes de tempo, conforme o andamento do evento. Milena informou que a contratação será feita pela SMDHC, e que a produtora precisaria emitir uma carta de exclusividade, similar ao evento do "Agosto Indígena". Ela sugeriu que Avani e Juan, caso todos concordem, assinem a carta em nome do COMPISP e do grupo multiétnico, permitindo o início dos processos de contratação. Na reunião Milena abordou a questão das documentações do CADIN, proposta e certidões, destacando que a produtora representando a comunidade indígena seria responsável por enviá-las. Além disso, como o prazo para contratação via Cultura não seria compatível com o da SMDHC, a contratação será feita diretamente pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, com pagamento à produtora previsto para até 45 dias após o evento.

Durante a reunião, Avani mencionou que Dona Diva, uma participante, havia saído do grupo multiétnico, e que, como presidente, ela precisaria revisar os participantes do COMPISP e do grupo multiétnico para ajustar o número de participantes sem alterar o orçamento. Milena informou que as apresentações artísticas não poderiam ser alteradas, pois envolviam grupos específicos dos povos Aimara, Xavante e Guarani Mbya, sugerindo que em um dia se



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS**

apresentasse um grupo Guarani e no outro, o outro grupo Guarani. Tania se manifestou no chat, confirmando sua participação como representante do povo Guarani Nhandeva. Avani também ressaltou a importância da participação dos conselheiros das etnias Guarani, especialmente dos povos Maria do Jaraguá, Mirinju e Tranquilo, do Território Indígena (TI) Tenondé Porã, e se comprometeu a confirmar a presença deles. Milena informou que o horário do evento ainda poderia ser ajustado, dependendo da resposta do Parque Trianon, o que poderia impactar o horário de início e término. Milena informou que a abertura do evento será com todos os povos representados e que, após a fala da Secretária, as autoridades terão seu momento de fala. Avani confirmou que, após a fala da Secretária, ela se pronunciará. Com o cronograma sendo finalizado e a confirmação das composições das rodas de saberes, durante a reunião foi se sanando dúvidas e repassando novamente as informações para garantir a transparência e a organização do evento.

**CRONOGRAMA DA ‘SEMANA DE DIREITOS HUMANOS: POVOS INDÍGENAS 2024’**

**Datas: 07 e 08 – Parque Trianon**

Rua: Peixoto Gomide

Horário: a definir

· Abertura: (apresentação dos artesões que compõem as mesas)

Duração: 1h00 - horário a definir

· Apresentação de artística – Multiétnica (todos os povos):

Duração: 30 min - horário a definir

· Roda de Conversa (Dupla 1: Avani Fulni-ô- e Kilvane Pankararu 07/12)  
(Roseli e Tania 08/12)

Duração: 1h00 - horário a definir

· Apresentação artística Aymara (Juan)

Duração: 30 min - horário a definir

· Roda de Conversa (Dupla 2: Denilza Kaimbé e Joel kariri Kariu07/12) (Diva Wassu e Vanuzia Kaimbé 08/12)



**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS**

Duração: 1h00 - horário a definir

- Apresentação artística Xavante (Pierina)

Duração: 30 min - horário a definir

- Roda de Conversa (Dupla 3: Sr. Renato Pankararé e Mirinju Guarani 07/12) (Akayse Fulni-ô e Alex Kaimbé 08/12)

Duração: 1h00 - horário a definir

- Apresentação artística Guarani M'Bya (Maria 07/12 e Tranquilino 08/12)

Duração: 30 min - horário a definir

- Encerramento – Toré (Dupla 4: Pedro Pankararé e Iradzu Kariri Xocó)

Duração: 30 min - horário a definir

Iradzu perguntou se cada etnia iria se apresentar nos dois dias, ou somente em um dia só. Milena informou que para quem for puxar o toré a sugestão seria que cada um fizesse em um dia, para assim os dois dias ter um puxador. Perguntou se Iradzu deseja realizar o tore ou estar na roda de saberes. Iradzu respondeu que deseja realizar o toré. Pedro solicitou a informação sobre a data do evento e local que irá ocorrer e o orçamento total. Milena informou que foi ressaltada na última reunião a data do evento será dia 07 e 08 de dezembro, no parque Trianon. Que o valor por representante contratado será R\$ 1.000 reais que serão pagos pela produtora. Ressaltou a pergunta se Pedro deseja escolher. Pedro informou que deseja realizar o toré. Ivone perguntou se cada dia será R\$ 1.000, e se eles poderão ir aos dois dias, pois os indígenas adoram dançar um toré. Milena ressaltou que é uma área livre e todos podem ir os dois dias. Alex informou que deseja ser contratado para o evento que irá ocorrer dia 07 e 08 de dezembro e para os eventos futuros. Avani informou que também quer que Akayse participe se caso tiver mais de um representante por etnia. D.r Steven perguntou qual o valor total do orçamento e das contratações. Milena informou que os valores do festival foram: Infraestrutura R\$ 53.088,03, Produtora R\$ 27.500,00 e Kit Lanche R\$ 15.696,00. Roseli questionou o valor do orçamento, mencionando que o gasto de R\$53.088,03 é muito alto e que esse valor não está sendo destinado diretamente aos indígenas. Ela informou que levará a questão para o Dr. Steven. Pedro ressaltou que o valor pago será destinado ao representante que está sendo contratado, mas nada impede que ele leve outras pessoas para acompanhá-lo durante o toré. No entanto, o valor total permanecerá o mesmo, e, portanto, ele ficará responsável por dividir o montante com as

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS

peessoas que ele convidar para realizar o tore com ele. Milena ressaltou que, na última reunião, ficou decidido que seria feita a indicação das pessoas que participariam das rodas de saberes e apresentações. Juan informou que participará com a apresentação Aymara e que não levará muitas pessoas para acompanhá-lo. Ele também se colocou à disposição para os dois dias do evento. Milena reforçou que a apresentação Aymara ocorrerá nos dois dias, assim como todas as demais apresentações, que serão nos dias 7 e 8 de dezembro. Avani informou no chat que Maria Guarani participará da apresentação, assim como Mirinju e Tranquilino. Milena ressaltou que as informações sobre as rodas e apresentações devem ser repassadas para a produtora. Como sugestão, ela propôs que em um dia a apresentação seja de Maria Guarani e no outro, de Tranquilino Guarani e Mirinju fique na roda de saberes. Avani informou que irá entrar em contato com Mirinju, Tranquilino e Maria para confirmar a participação e irá comunicar a Coordenação. Milena informou que iremos aguardar dois dias para que Avani informe a devolutiva após o contato com eles. Dr. Steven informou que a produtora está recebendo R\$ 5.000,00 apenas para atuar na gestão e destacou que os indígenas têm capacidade suficiente para realizar esse trabalho. Ele sugeriu que, no futuro, os indígenas possam criar um CNPJ e realizar essas contratações de forma autônoma. Ressaltou que, para isso, será necessário deixar algumas divergências de lado e se organizar para formar uma associação, com o objetivo de, no segundo semestre de 2025, possam participar de eventos indígenas e ser respeitados em suas demandas. Milena explicou que o comitê interaldeia, ou qualquer outro órgão com CNPJ, não pode realizar a contratação artística diretamente, sendo necessário fazer isso por meio de uma produtora. Por esse motivo, Juliana está sendo contratada. Ela também destacou que pela Secretaria, já foi realizada a contratação de palestrantes. Ressaltou que no ano passado, Juan se ofereceu para fazer essas contratações, mas não foi possível. Milena reforçou que a produtora contratada foi indicada pela comunidade e que a infraestrutura é essa praticada dentro do município.

Novamente foi aberto para apresentação de eventuais dúvidas e não foi exposto novo questionamento pelas partes.

**Pauta 2:** A reunião foi conduzida por Milena, que propôs a continuidade da pauta e convidou Lylian, Coordenadora do Programa Cidade Solidária, para explicar o funcionamento do programa e esclarecer dúvidas sobre o preenchimento do cadastramento das cestas básicas, processo conduzido pelas lideranças indígenas de cada etnia. Lylian contou sobre o processo de construção do Programa Cidade Solidária, que iniciou no período da pandemia. Após o período emergencial, o programa foi mantido e transformado em uma ação permanente, com o objetivo de continuar a distribuição de doações de alimentos para as famílias necessitadas. Lylian detalhou que desde que assumiu a coordenação do programa em 2022, houve uma reestruturação no processo de distribuição das cestas básicas, visando garantir maior equidade e controle. A operacionalização anterior do programa não permitia um controle adequado e nem um atendimento justo a todos os beneficiários, o que gerava preocupações quanto à transparência e à eficiência das distribuições. Para solucionar esses problemas, um novo chamamento foi realizado, além de ajustes na implementação, visando atender tanto à demanda

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS**

das famílias quanto às exigências de órgãos fiscalizadores, que requerem informações detalhadas sobre a operação do programa. A partir de 2020, foi dada especial atenção à população indígena, com uma revisão do processo para melhor atender a essa comunidade específica. Lylian mencionou que, após o recebimento e organização das demandas feitas pelas lideranças indígenas, foi identificado um pedido para a inclusão de alimentos nas cestas básicas que respeitassem a cultura alimentar dos povos indígenas. Esse pedido está atualmente em processo de licitação. Durante o processo de licitação, também foi identificada a necessidade de realizar um mapeamento das famílias indígenas atendidas pelo programa. Em parceria com a COPIND (Coordenação de Política Indígena) e outras áreas técnicas responsáveis pela gestão dos dados, foi construído um formulário para coletar informações sobre o perfil e os integrantes de cada grupo familiar indígena, o que é essencial tanto para o estudo técnico exigido pela legislação de licitação quanto para assegurar a quantidade de cestas básicas destinadas corretamente às famílias indígenas e assim dando continuidade ao programa e atualizando aos órgãos fiscalizadores. Com essas reformulações e o novo sistema de mapeamento e recadastramento, o programa visa melhorar a distribuição das cestas básicas e garantir que as necessidades específicas da população indígena sejam atendidas de forma mais justa e eficaz. Lylian mencionou sobre um e-mail encaminhado através da conselheira Avani, para Cidade Solidaria sobre a possibilidade de ser opcional o número do RG ou CPF, para auxiliar no preenchimento e Lylian responde que deixou a opção de identificação em aberto para ser preenchido qual identificação disponível (RG, CPF ou RANI). Um ponto importante, foi ressaltado que somente as famílias que residem no município de São Paulo têm direito a receber a cesta básica do Programa de São Paulo. Caso a família resida em outro município, ela não deve ser atendida por este programa, mas sim recorrer ao programa ou à assistência do seu próprio município. A mesma informou que é fundamental que todas as informações exigidas no processo de cadastro e recadastramento sejam preenchidas corretamente. Considerando que logística diária inclui a entrega de aproximadamente 7.000 cestas básicas por dia através do programa e que a precisão das informações é essencial para o bom andamento da distribuição. Lylian informou que a distribuição das cestas básicas para as comunidades indígenas já contempladas ocorrerá no dia 29/11/2024, em horário comercial, conforme o planejamento. E sobre o prazo de recadastramento conforme dialogado pelas áreas responsáveis permanecerá até o dia 29/11/2024 e ressaltando sobre a possibilidade de novos prazos de prorrogação serão avaliados pela COPIND. Akayse perguntou como seguirá o cadastro das famílias Kaimbé que já tem o cadastro na região do Tremembé junto com os cadastros dos Fulni-ô, e os casos em que por exemplo a mulher e da etnia Kaimbé e o esposo da etnia Pankararu. Barbara sugeriu que, nesse caso, as famílias já cadastradas no Tremembé sejam incluídas no novo processo de cadastro, junto com a liderança Kaimbé. Lylian explicou que nos casos de casal com etnias diferente em que ambos querem se cadastrar, será necessário que somente um representante da família fique responsável pelo cadastro. A mesma menciona de caso de cadastramento de famílias que se repetirem, será validado apenas um, não será possível um beneficiário receber em lugares diferente. Sobre o prazo e demanda de recadastramento, Ivone questiona sobre a



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS

possibilidade de estender o prazo para o recadastramento, devido à grande demanda de mais de 500 pessoas e à limitação de tempo para recolhimento de documentos pessoais e se o recadastramento será necessário ser preenchido mensalmente. Roseli fez uma reclamação sobre a qualidade dos produtos das cestas básicas e informou sobre a grande quantidade de açúcar que isso era prejudicial à saúde e pede para ser averiguado. Lilyan indica que a reclamação é greve e se compromete a fiscalizar e dar uma devolutiva para COPIND. Roseli ressalta que enviou as fotos e vídeos com as evidências ao Dr. Stiven. Além disso, houve uma falta de alguns alimentos solicitados em reuniões anteriores e questionou sobre o projeto da Mercado Solidário para a população indígena. Lylian informou que até o momento, não há maiores informações sobre como a questão será tratada, mas é algo que provavelmente será acompanhado pelas coordenações responsáveis. Kilvane sugeriu que as datas de entrega sejam comunicadas com 10 dias de antecedência para facilitar a logística de distribuição pelas lideranças comunitárias, pois necessita agendar a paróquia da igreja para o recebimento das cestas. Juan perguntou sobre a possibilidade de cadastrar famílias indígenas migrantes em situação de extrema vulnerabilidade social que residem em São Paulo. Lylian respondeu que a inclusão de novos cadastramentos, o tem que ser incluso enquanto o formulário está aberto e será avaliada pela COPIND com base em critérios quantitativos e justificados e se atentando ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Lylian também informou que após o encerramento do prazo de cadastramento, será feito a verificação dos cadastros pelo pessoal da tecnologia, posteriormente será disponibilizado um link com as listas dos cadastramentos realizados, e pós isso Cidade Solidária e COPIND irão receber os encaminhamentos de revisão e reajustes de cadastros ou ampliação de prazos.

Lylian respondeu sobre a sugestão de comunicar com certa antecedência sobre a data de entrega das cestas básicas, por questão de segurança da distribuição, para evitar roubos e furtos, por este motivo é comunicado em até 48h, antes da entrega nos pontos cadastrados e garantir a administração responsável dos recursos públicos.

Deu-se por encerrada a reunião às **16h38m** e, este documento será enviado para todos via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, o documento será publicada em **Diário Oficial** no **dia 05.12.2024**.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS**

**ENCAMINHAMENTOS**

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01.	Entrar em contato com Roseli para verificar por qual caminho ela deseja oficializar a denúncia em relação a qualidade de alimentos que são entregues na cesta básica.	COPIND	Terça-feira, 26.11.2024- 17h00
02.	Encaminhar o Cronograma da Semana de Direitos Humanos: Povos Indígenas 2024, no grupo do Whatsapp.	COPIND	Quarta-feira, 27.11.2024- 17h00
03.	Dialogar com o gabinete e entender como ficará o prazo dos cadastros.	COPIND (Milena)	Sexta-feira, 29.11.2024- 17h00
04.	Avani dará o retorno da confirmação da participação da Maria, Mirinju e Tranquilino.	COMPISP	Quinta-feira, 28/11/2024
05.	Roseli reclama da marca do leite com excesso de açúcar.	SESANA	Quinta-feira 05/12/2024